

TERCEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2022 - FECHAMENTO

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final da execução orçamentária de 2022 apresentou os seguintes resultados:

- a) Superávit de R\$ 560,706 milhões no exercício de 2022;
- b) As Despesas da Universidade frente as Receitas do Tesouro do Estado (Quota-parte sobre ICMS), situando-se em 92,20%.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no decorrer do ano de 2022.

RECEITA

O somatório das Receitas para 2022 é 11,89% (R\$ 381,320 milhões) maior que a previsão contida no orçamento inicial, atingindo R\$ 3.589,263 milhões. Esse resultado é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, as quais relatamos a seguir:

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) R\$ 147,397 milhões

✓ **ICMS**

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2022 (R\$ 142,874 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2021, considerando o valor de arrecadação de ICMS

até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro de 2021 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,137 bilhões de reais para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2022, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda Estadual, até o mês de abril de 2022, não havia efetuado nenhuma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2022, mantendo assim os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, conforme tabelas publicadas em janeiro passado e apresentadas na Primeira Revisão Orçamentária.

A Segunda Revisão Orçamentária foi baseada na sinalização da Secretaria da Fazenda Estadual de uma arrecadação prevista e revista de R\$ 152 bilhões para o atual exercício, apresentada às Universidades no início do mês de agosto. Em setembro foi encaminhada uma nova previsão no valor de R\$ 148,5 bilhões, seguida de ajuste orçamentário.

Apesar do repasse financeiro de janeiro a julho apresentar um aumento significativo sobre a arrecadação inicialmente prevista, como pode ser observado no Gráfico 1, há uma significativa piora no cenário da arrecadação no segundo semestre, com a redução das alíquotas de ICMS para os combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, que foram incluídos como itens essenciais. Importante ressaltar a brusca queda de arrecadação nos meses de outubro e novembro que além de derrubar a arrecadação frente a previsão contida na segunda revisão, indica claramente que em 2023 partiremos de um patamar de arrecadação inferior ao do exercício de 2022.

Por fim, a arrecadação do ICMS totalizou R\$ 149,816 bilhões no exercício, ficando 4,86% acima do valor previsto na Proposta de Distribuição Orçamentária inicial (R\$ 152,442 bilhões), e 1,56% abaixo do valor adotado na Segunda Revisão Orçamentária (-R\$ 52,139 bilhões), conforme dados constantes na Tabela 1, fato que, aliado à não execução total dos recursos destinados a investimentos e certa inercia das

contratações e progressões na Universidade, que ajudaram no aumento do superávit previsto na 2ª Revisão Orçamentária de R\$ 68,207 milhões (R\$ 258,599 milhões de despesas do exercício) para R\$ 560,706 milhões nesta última revisão do orçamento de 2022.

✓ **Contingenciamento.**

Os hospitais universitários tiveram a aprovação de recursos de emendas parlamentares, durante a aprovação da Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 50,000 milhões para utilização na área assistencial da saúde. Entretanto, os recursos foram contingenciados pelo Estado durante a publicação do Decreto de Execução Orçamentária. Informamos que são recursos adicionais às receitas provenientes da quota-parte da Universidade e por isso não foram incluídos em nossos demonstrativos.

✓ **Recursos Adicionais à Quota-parte ICMS.**

O Hospital de Clínicas da UNICAMP foi procurado pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo para a abertura de 10 leitos de UTI pediátrica por período determinado para atendimento da demanda aumentada por crises respiratórias agudas, abertura de 10 leitos de UTI adulto, mutirões de avaliações pré-operatório, atendimento de pacientes diagnosticados com câncer e que aguardam encaminhamento pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS). Além do apoio para atender despesas de custeio do Instituto de Otorrinolaringologia da UNICAMP – IOU por 12 meses a partir de sua abertura. Em contrapartida à criação de novos leitos e serviços, a Secretaria de Saúde repassou recursos à Universidade no valor de R\$ 47,000 milhões para cobertura das despesas adicionais.

O Estado de São Paulo estabeleceu que as Emendas Parlamentares Impositivas serão repassadas aos beneficiários com recursos da Receita do Tesouro do Estado a partir de 2022. Recursos do ICMS extraquota-parte foram repassados para execução das

emendas dentro do orçamento da Universidade no exercício. A Universidade foi contemplada com R\$ 6,028 milhões de emendas impositivas, mas por conta dos prazos da lei eleitoral foram repassados apenas 5,868 milhões, do quais foram executados R\$ 5,564 milhões na área de saúde e R\$ 0,282 milhões na educação.

Os recursos incrementados ao orçamento da Universidade são Recursos do Tesouro do Estado extraquota-parte da Universidade, dessa forma são recursos além dos 2,1958%.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2021.**

Foi reduzido o valor de R\$ 5,044 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2021 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

As Receitas do Tesouro do Estado ao final do exercício de 2022 apresentam um crescimento de R\$ 147,397 milhões (4,70%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2022 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2021 D	
PROP. ORÇAM.	a	142.873,970	3.137,227	0,000	3.137,227
2ª REVISÃO	b	152.190,885	3.341,807	-5,044	3.336,763
3ª REVISÃO	c	149.816,393	3.289,668	-5,044	3.284,624
DIFERENÇA	d = c - b	-2.374,492	-52,139	0,000	-52,139
	e = c - a	6.942,423	152,441	-5,044	147,397
VARIÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	-1,56%	-1,56%	-	-1,56%
	g = c / a	4,86%	4,86%	-	4,70%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2018 a 2022, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) A arrecadação de ICMS nominal de R\$ 149,816 bilhões, quando deflacionada, sinaliza uma redução real, em relação a 2021, de 1,18% pelo IPC-FIPE e de 0,75% quando se utiliza o IPCA/IBGE; este fato apresenta o forte impacto causado pelas alterações de alíquotas de ICMS;
- b) Apresentamos a tabela 2 com os valores de arrecadação deflacionados pelo IGP-DI/FGV como usualmente apresentado. Os dados apresentam uma forte queda de arrecadação de 2020 a 2022 causado pelo ritmo acelerado de crescimento deste índice de inflação;
- c) As arrecadações do exercício de 2022 foram levemente inferiores ao arrecadado no exercício de 2021, em valores reais;
- d) Os gráficos de 5 a 7 apresentam claramente impacto negativo sobre a economia causada pela pandemia. O primeiro semestre de 2020 apresenta um vale causado pela baixa arrecadação, enquanto o segundo semestre aponta para uma imensa recuperação; enquanto no exercício de 2021 a arrecadação volta à regularidade mensal de crescimento; Já em 2022 volta a irregularidade de arrecadação causada pelas mudanças de alíquotas do ICMS;
- e) A alta recuperação apresentada no primeiro semestre se deve fortemente ao aumento do aumento do dólar, e à alta inflacionária, principalmente em combustíveis e energia elétrica. Assim sendo, o cenário econômico atual apresenta um novo patamar muito abaixo do apresentado no primeiro semestre;
- f) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (http://www.aeplan.unicamp.br/icms_base_calculo_universidades/arrecadacao_icms.php).

Receita Própria R\$ 181,076 milhões

As Receitas Próprias totalizaram R\$ 251,793 milhões, situando-se 256,06% maior do que o valor estimado no início de 2022 e ficando acima da última projeção apresentada na Segunda Revisão Orçamentária (+25,19%).

Os juros nominais recebidos sobre as aplicações financeiras voltaram a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O desequilíbrio entre Receita e Despesa, que demandou por vários anos a utilização de recursos das reservas da Instituição, foi revertido em 2021. Conforme expresso nas revisões anteriores, essa mais uma vez apresenta uma melhora consistente causada pelo aumento da taxa de juros (SELIC) e também pelo elevado patamar de arrecadação dos últimos meses, e, como consequência, os rendimentos das aplicações financeiras têm sido substancialmente ampliados. Dessa forma, e com base nos valores arrecadados no exercício, as receitas das aplicações financeiras foram 435,73% maiores que a estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 32,400 milhões para R\$ 173,576 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se acima do previsto inicialmente, com destaque para as receitas revertidas às Unidades Universitárias, que teve seu valor aumentado em R\$ 4,953 milhões, causado unicamente pela orçamentação dos recursos do GGBS, que passaram por um acerto em virtude de regularização contábil. O restante das receitas apresentou uma execução menor do que o estimado para o exercício, devido à baixa utilização do restaurante universitário na Universidade no primeiro semestre e as reduções de contrapartida para utilização dos fretados. Em razão disso, a arrecadação total dessas receitas cresceu em R\$ 1,674 milhões no ano.

O Governo do Estado de São Paulo assinou em 2021 antecipadamente o Segundo Termo de Aditamento no Acordo Base com o Banco do Brasil, relativo à folha de pagamento dos servidores públicos estaduais. A Universidade assinou o termo de Adesão ao Acordo que nos resultou em duas parcelas recebidas em dezembro de 2021 e dezembro de 2022, referente ao aditamento de cinco anos, de 29/09/2022 até 28/09/2027. Dessa forma,

recebemos em primeiro de dezembro de 2022 recursos no valor de R\$ 37,136 milhões, incorporados nessa revisão orçamentária.

Além disso, o valor total previsto apresenta um pequeno aumento graças às Receitas de Doações para o enfrentamento da COVID-19, uma vez que foi arrecadado, o valor de R\$ 1,125 milhões em 2022. Destacamos que os recursos doados foram imensamente inferiores aos anos anteriores, sem grandes perspectivas de melhora para 2023. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras que surgiram em função da pandemia.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES				
		APLICAÇÕES FINANCEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	ACORDO BB - GOV EST SP C	DOAÇÕES PANDEMIA D	RECEITA PRÓPRIA E = A + B + C + D
PROP. ORÇAM.	a	32.400,000	34.537,081	3.780,000	0,000	70.717,081
2ª REVISÃO	b	158.661,187	37.985,004	3.744,465	739,970	201.130,627
3ª REVISÃO	c	176.576,180	33.210,908	40.880,297	1.125,394	251.792,779
DIFERENÇA	d = c - b	17.914,993	-4.774,096	37.135,832	385,424	50.662,153
	e = c - a	144.176,180	-1.326,173	37.100,297	1.125,394	181.075,698
VARIÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	11,29%	-12,57%	991,75%	52,09%	25,19%
	g = c / a	444,99%	-3,84%	981,49%	-	256,06%

Desta forma, a arrecadação anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 70,717 milhões) foi ampliada para R\$ 251,793 milhões (256,06% de aumento), o que representa um aumento absoluto de R\$ 181,076 milhões.

DESPESA

As Despesas de 2022 totalizaram R\$ 3.028,557 milhões, situando-se 5,59% (R\$ 263,743 milhões) abaixo do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados nas primeiras revisões foram resultantes da efetiva realização de despesas no momento e de alterações de estimativas para o restante do exercício. Ressaltamos que, devido à situação de retorno total as atividades presenciais, as revisões apresentaram a manutenção das estimativas iniciais das despesas, independentemente de reduções apuradas devido ao isolamento social.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominais	Em R\$ Milhões					
	GRUPO	PROPOSTA	2ª REVISÃO	3ª REVISÃO	VARIÇÃO	
		ORÇAMENTÁRIA	A	B	C	R\$
		A	B	C	D = C - A	E = C / A
I - PESSOAL		2.264,687	2.619,350	2.470,894	206,207	9,11%
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS		11,492	13,092	12,729	1,238	10,77%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA		57,027	55,703	46,526	-10,501	-18,41%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES		55,996	62,275	66,641	10,645	19,01%
V - DESPESAS CONTRATUAIS		135,345	139,087	133,961	-1,384	-1,02%
VI - PROGRAMAS DE APOIO		106,141	106,470	89,499	-16,641	-15,68%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES		38,479	41,106	102,041	63,561	165,18%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS		326,906	227,481	97,155	-229,751	-70,28%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS		7,380	16,732	9,111	1,731	23,46%
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS		204,491	190,392	0,000	-204,491	-100,00%
TOTAL		3.207,944	3.471,687	3.028,557	-179,386	-5,59%

a) Grupo I – Pessoal: o aumento de 9,11% nestas despesas (R\$ 206,207 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:

- i. Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes, incluindo as novas gratificações de representação aprovadas pelo CONSU;
- ii. Reajuste salarial de 20,67% a partir da folha de março, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;

- iii.* Ampliação de 20,67% (R\$ 12,402 milhões) nos recursos distribuídos para o Programa de Desenvolvimento de Carreiras destinados à contratação e progressão de servidores;
- iv.* Pagamento de horas extras para o CECOM (R\$ 0,307 milhões), para atendimento do aumento na demanda de atendimento à comunidade, e por conta da elevação de afastamentos de profissionais pela COVID, aprovados pelo CONSU;
- v.* Suplementação de recursos de R\$ 0,978 milhão para pagamento dos plantões para os docentes atenderem as disciplinas nas clínicas da FOP; para atendimento das despesas foram alocados recursos do programa de retomada, uma vez que a necessidade é resultante da pandemia;
- vi.* Suplementação de recursos de R\$ 0,021 milhão para pagamento dos plantões para abertura do CECOM aos sábados devido ao grande contingente de pessoas com sintomas respiratórios nos meses de junho e julho de 2022; para atendimento das despesas foram alocados recursos do programa de retomada, uma vez que a necessidade é resultante da pandemia;
- vii.* Cobertura do déficit no orçamento da Área Assistencial da Saúde (R\$ 12,257 milhões), sendo R\$ 10,779 milhões do Hospital das Clínicas e R\$ 1,478 milhões do CAISM, para pagamento de Horas Extras do exercício. Cabe notar que as despesas com sobreaviso e principalmente as horas extras no restante da Universidade também sofreram um aumento devido a retomada presencial da Universidade;
- viii.* Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2022.

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	1.033.192
FEV	6.670.086
MAR	7.095.656
ABR	3.104.037
MAI	7.520.544
JUN	6.919.734
JUL	6.922.793
AGO	6.874.250
SET	7.123.420
OUT	6.814.982
NOV	7.463.699
DEZ	10.062.396
TOTAL	77.604.789

Movimentação do Quadro de Pessoal - 2022			
	Carreira PAEPE / Procurador	Docentes / Pesquisadores	Total
Admissão - Concurso	333	36	369
Admissão - Temporária	46	44	90
Admissão - Pesquisadores	0	0	0
Aposentadoria	57	41	98

Fonte: Sistema Senior | Gestão de Pessoas - Administração de Pessoal

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO						
SITUAÇÃO	QUANTIDADE					%
	SET/2021 (A)	JUN/2022 (B)	DEZ/2022 (C)	D = C - B	E = C - A	F = C / A
Ativos	8.855	8.694	8.773	79	-82	-0,93%
Aposentados	5.443	5.455	5.457	2	14	0,26%
TOTAL	14.298	14.149	14.230	81	-68	-0,48%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: a ampliação de 10,77%, equivalente a R\$ 1,238 milhões, se deve a mudança na legislação de pagamentos de precatórios, com inclusão de pagamentos prioritários que devem ser liquidados antes de qualquer outro precatório. Dessa forma, em 2022 efetuamos o pagamento da parte prioritária dos precatórios dos próximos exercícios;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de 18,41% (-R\$ 10,501 milhão) é decorrente de:
- i.* Ampliação de 10,52% do custo unitário dos megawatts, para este exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre (2022 a 2024). Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram reajustados em 16,42%;
 - ii.* Reajuste de preços das tarifas de energia elétrica (Limeira = 11,49% em janeiro, CPQBA e Piracicaba = 14,97%) a partir de abril;
 - iii.* Reajuste de 15,92% em fevereiro no valor do metro cúbico de água em Campinas, é atenuado pelo novo termo aditivo ao contrato com a SANASA que repactua descontos na fatura a depender do consumo mínimo observada em cada mês, por isso efetuamos a ampliação de 5% das despesas de água no Campus Campinas;
 - iv.* Reajuste de preços das tarifas de água (Limeira = 12,16% e CPQBA = 12,80% em janeiro, COTUCA = 15,92% em fevereiro e Piracicaba = ainda não foi reajustado);
 - v.* Redução expressiva de consumo nos Campi frente a previsão de consumo dos serviços de utilidade pública para o exercício.
- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a ampliação de 19,01% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (R\$ 10,645 milhões) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e

diminuição das quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários no primeiro trimestre de 2022; As despesas deste grupo apresentaram grandes impactos devido à alta inflação nos alimentos e combustíveis; as despesas de restaurantes foram maiores devido a nova forma de contratação de serviços de refeições com a inserção de diversas despesas pagas em outros grupos de despesas no modelo anterior; as despesas de transportes sofreram um impacto inflacionário muito acima da inflação média.

- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a redução de 1,02%, equivalente a R\$ 1,384 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais; à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio) e à redução de utilização dos serviços estimados por demanda; essa Assessoria informa que os valores reduzidos são decorrentes de uma menor utilização dos serviços, não havendo dados que comprovem redução de itens contratados.
- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a redução de 15,68% (R\$ 16,641 milhões) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária, além da não execução orçamentária das despesas até o encerramento do exercício; e, por outro lado:
- i.* Suplementação de recursos no valor de 0,750 milhão no Programa de Manutenção da Infraestrutura da Prefeitura do Campus Campinas, devido a maior utilização de recursos no primeiro semestre;
 - ii.* Programa de Residência Médica: ampliação de 12,45% (R\$ 0,846 milhão), devido à mudança no valor das bolsas de residência;
 - iii.* Bolsas de Extensão: ampliação de 83,31%, resultado de transferência de recursos dos editais de apoio aos programas de

extensão e cultura (R\$ 0,167 milhão); suplementação de recursos em função do aumento das bolsas FAPESP a partir de março (R\$ 0,125 milhões);

iv. Ampliação de despesas no valor de R\$ 0,299 milhão, em função ao reajuste salarial (20,67%) em programas atrelados aos níveis da carreira docente.

g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 165,18% (R\$ 63,541 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, Grupo VIII – Suplementações adicionais para atender despesas de custeio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria; além disso, cabe ressaltar que o forte crescimento se deve majoritariamente pela realização de despesas relativas aos recursos recebidos da Secretaria Estadual de Saúde e às suplementações de recursos, aprovadas pela COP, para a cobertura do déficit apresentado pelo Hospital das Clínicas no exercício.

h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas verificadas neste Grupo (- R\$ 229,751 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:

- i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica (-R\$ 5,177 milhões) para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
- ii.* Redução de R\$ 184,323 milhões na reserva de contingência, em função do reajuste salarial;
- iii.* Programa de Retomada: redução de R\$ 0,999 milhão, sendo R\$ 0,798 para atendimento de Plantões tipo IC - FOP e R\$ 0,021 para cobertura dos plantões que possibilitaram a abertura do CECOM aos sábados nos meses de junho e julho, no grupo I – Pessoal;
- iv.* Bolsas de Extensão: redução de R\$ 0,167 milhão para atendimento de bolsas de extensão, no grupo VI – Programas de Apoio;

- v. Suplementação de recursos de R\$ 15,000 milhões no Programa de Atualização Tecnológica – PATC; sendo R\$ 3,000 milhões para o projeto Embrião Nuvem Open Source, ampliação da nuvem do IC; e, R\$ 2,000 milhões para a atualização tecnológica e integração de sistemas corporativos - Projeto Piloto Plataforma para a Gestão de Editais, aprovados na primeira revisão; Acrescidos de mais R\$ 10,000 milhões para modernização dos equipamentos de toda universidade (computadores, notebooks, projetores, posto de wi-fi, entre outros);
- vi. Suplementação de recursos de R\$ 5,000 milhões para o Apoio aos Novos Programas; em função do aumento das demandas e para atendimento do programa de curricularização da extensão;
- vii. Inclusão de recursos para Programa Campus Tranquilo, no valor de 0,200 milhão, para atendimento das necessidades da Secretaria de Vivência do Campus - SVC;
- viii. Suplementação de recursos para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas (R\$ 31,504 milhões), referente ao déficit apresentado à COP para o exercício, sendo R\$ 16,504 milhões para pagamento do déficit até agosto, previamente autorizado, e inclusão de recursos no valor R\$ 15,000 milhões para cobertura das despesas dos meses de setembro e outubro;
- ix. Suplementação de recursos de R\$ 52,846 milhões para atendimento de despesas do Hospital de Clínicas, conforme repasses da Secretaria Estadual da Saúde; Sendo R\$ 2,000 milhões para a abertura de 10 leitos da UTI Pediátrica, R\$ 12 milhões para atender despesas de custeio do Instituto de Otorrinolaringologia da UNICAMP – IOU, R\$ 23,000 milhões para manutenção de leitos pediátricos de UTI, suplementação de 10 leitos de UTI adulto e mutirões de avaliações pré-operatório e R\$ 10,000 milhões para atender pacientes diagnosticados com câncer e que aguardam encaminhamento pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS); Informamos que o valor de R\$ 10,000 milhões

para o HC foi recebido no final de dezembro e por isso será incluído no Grupo X no orçamento de 2023 na primeira revisão orçamentária;

- x. Suplementação de R\$ 7,000 milhões destinados a complementação de recursos para atender a nova licitação para execução da obra do paviartes após rescisão contratual; informamos que o valor final da nova contratação foi de R\$ 5,133 milhões, e a diferença dos recursos aprovados foram incluídos no saldo do programa controlado pela Diretoria Executiva de Planejamento Integrado (DEPI) para execução das obras;
- xi. Suplementação de recursos no valor de R\$ 4,600 milhões para pagamento dos serviços de consultoria para o Hospital de Clínicas, conforme aprovado em anos anteriores;
- xii. Suplementação de recursos no valor de R\$ 5,846 milhões para execução das emendas parlamentares impositivas aprovadas para a Universidade no exercício;
- xiii. Aporte de recursos de R\$ 9,548 milhões para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, justificaram a liberação de recursos (Anexo I), seguindo a ordenação da planilha constante no site da PRDU, aprovada em 2018.

Ressaltamos que as despesas aprovadas e não empenhadas no exercício de 2022 foram orçamentadas na proposta de distribuição orçamentária de 2023.

- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um aumento de R\$ 1,731 milhões é resultante de:
 - i. Redução nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de

Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;

- ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 4,555 milhões referente a orçamentação de recursos do GGBS, referente a acerto contábil;
- iii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 1,776 milhões referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade para enfrentamento da pandemia do COVID-19. Ressalto que, os valores não executados serão empenhados em 2023. Dessa forma, tal valor será apresentado como um acréscimo de despesas na primeira revisão orçamentária do exercício de 2023.

- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 14,099 milhões, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores; o valor é zerado no final do exercício, uma vez que a execução ocorre em outros Grupos de Despesas. Os valores não executados em 2022 foram inseridos na Proposta de Distribuição Orçamentária de 2023.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta Revisão de Fechamento do Orçamento 2022 totaliza um superávit anual de R\$ 560,706 milhões. A apresentação de superávit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, apesar dos R\$ 204,491 milhões referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o exercício de 2022) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2022 x 3ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
Receitas	RTE	147,397
	Recursos Adicionais	52,846
	Receita Própria	181,076
	Total A	381,320
Despesas	I - PESSOAL	206,207
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	1,238
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-10,501
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	10,645
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	-1,384
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	-16,641
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	63,561
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-229,751
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	1,731
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-204,491
	Total B	-179,386
Déficit	Proposta Orçamentária Inicial C	0,000
	Terceira Revisão Orçamentária D = C - A + B	560,706

De uma maneira geral, o crescimento das receitas, no primeiro semestre ocorreram pelo forte crescimento nos preços dos combustíveis, causado pela depreciação do valor da nossa moeda frente ao dólar e os impactos da guerra da Rússia na Ucrânia. Ao longo de 2022, as expectativas de arrecadação foram se modificando com o passar dos meses, fortemente impactadas pelas mudanças nas alíquotas do ICMS.

Ressaltamos que o superávit apresentado no exercício ocorreu como impacto direto com o patamar da arrecadação no primeiro semestre, onde as nossas Receitas do Tesouro do Estado superaram os patamares anteriores à crise sanitária, enquanto as despesas ainda estão fortemente reduzidas pelos reflexos impostos pela Lei Complementar 173/2020, e não efetivação ainda de todas medidas propostas para recuperação de investimentos.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manterem todos os esforços possíveis na otimização do uso dos recursos arrecadados. Afinal, atravessamos um período com um importante crescimento da arrecadação, até o final do primeiro semestre, que foi importante para recuperar as perdas do passado recente. A AEPLAN reforça a necessidade de

continuidade do acompanhamento próximo da arrecadação e dos gastos, devido ao cenário ainda incerto que o futuro nos trará.

O comprometimento das Receitas do Tesouro do Estado com o Grupo I – Pessoal apresentou em 2022 um aumento em relação ao ano anterior, devido a recuperação salarial e novas contratações e progressões. A participação desta despesa cresceu de 68,99% no exercício de 2021 para 75,23% em 2022.

Valores Nominais		Em Mil R\$			
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM PESSOAL					
		2019	2020	2021	2022
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	2.355.756	2.422.092	3.041.030	3.284.624
Grupo I - Pessoal	B	2.099.063	2.133.281	2.097.868	2.470.894
Participação % do Pessoal sobre RTE.	C = B / A	89,10%	88,08%	68,99%	75,23%

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

As Receitas e Despesas de 2022 apresentaram um melhor desempenho em relação aos anos anteriores, mas acima do exercício anterior devido a volta dos investimentos e retorno total das atividades presenciais, com as despesas no exercício ficando R\$ 256,067 milhões abaixo das Receitas do Tesouro do Estado, atingindo 92,20%.

Valores Nominais		Em Mil R\$			
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM DESPESAS TOTAIS					
		2019	2020	2021	2022
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	2.355.756	2.422.092	3.041.030	3.284.624
Grupo I a X - Despesas Totais	B	2.477.345	2.487.191	2.462.758	3.028.557
Participação % Da Despesas sobre RTE.	C = B / A	105,16%	102,69%	80,98%	92,20%

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

Diante do cenário político e econômico atual, prevemos pontos de atenção para o próximo exercício, a começar pelo não retorno das antigas alíquotas do ICMS, fato que alguns estados já recomporem, mas São Paulo ainda não se movimentou e a reforma

tributária está cada vez mais próxima de acontecer. A reforma tributária, ou mudanças direcionadas às alíquotas do ICMS, por exemplo, podem afetar diretamente a arrecadação de ICMS estadual e, assim, as finanças da Universidade. Por fim, devemos manter cautela sobre a ampliação das despesas, juntando todos os esforços para uma melhoria nos processos de trabalho e na busca por novas formas de financiamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da execução orçamentária de 2022 o Balanço do Demonstrativo de Receitas e Despesas apresentou um superávit de R\$ 560,706 milhões e um saldo de dotação orçamentária não executada de R\$ 302,240 milhões, o qual encontra-se detalhado no Anexo II. É importante destacar que o superávit do exercício trouxe uma forte recuperação de recursos de nossa reserva financeira. O saldo financeiro ao final do ano de 2022 em valores nominais encontra-se maior que no final dos exercícios anteriores.

Seguindo a metodologia vigente, os resultados obtidos serão transferidos para os demonstrativos relativos ao Orçamento de 2023.

Face ao exposto, destacamos que o exercício de 2022 foi totalmente atípico, especialmente pelos reflexos causados pelas alterações nas alíquotas do ICMS. Após um período com forte crescimento da arrecadação as mudanças das alíquotas reduziram fortemente o patamar da arrecadação mensal no segundo semestre. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade de atenção ao desempenho econômico, a fim de equilibrarmos as receitas com a forte pressão por aumento de despesas, buscando sempre a melhor utilização dos recursos da Universidade.

AEPLAN, 16 de fevereiro de 2023.

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Baldini da Silva, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO**, em 22/03/2023, às 15:48 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
32E744E2 3B17458F 99252A00 F1B59308



ORÇAMENTO - 2022 DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

Em R\$ Mil

R E C E I T A					D E S P E S A					
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2ª REVISÃO	ORÇAMENTO REALIZADO	DIF.% REAL/PREV	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2ª REVISÃO	ORÇAMENTO EMPENHADO	DIF.% REAL/PREV	PART.% s/R.T.E.
	(A)	(B)	(C)	D = (C / A)					H = (G / E)	I = (G / D) RTE
RECURSO TESOUREO ESTADO - RTE	3.137.227	3.336.763	3.284.624	4,70	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.276.179	2.632.442	2.483.623	9,11	75,61
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% ⁽¹⁾	3.137.227	3.341.807	3.289.668	4,86	GRUPO I - PESSOAL	2.264.687	2.619.350	2.470.894	9,11	75,23
Diferença de arrecadação de dezembro de 2021	-	(5.044)	(5.044)	-	- Folha de Pagamento	2.018.221	2.351.850	2.269.212	12,44	69,09
					- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	2.143	7.889	14.993	599,65	0,46
					- Plantões - Área da Saúde	37.916	44.134	42.806	12,90	1,30
RECURSOS ADICIONAIS À QUOTA-PARTE ICMS	-	2.000	52.846		- Programa de Auxílio Alimentação	131.064	129.126	129.774	(0,98)	3,95
Recurso Tesouro do Estado, orçamento da SES ⁽²⁾	-	2.000	47.000		- Programa de Auxílio Criança	15.343	13.949	14.109	(8,04)	0,43
Emendas Parlamentares	-	-	5.846		- Programa Desenvolvimento Carreiras	60.000	72.402	-		
					GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	11.492	13.092	12.729	10,77	0,39
RECEITA PRÓPRIA	70.717	201.131	251.793	256,06	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	354.509	363.535	336.627	(5,04)	10,25
Aplicações Financeiras	32.400	158.661	173.576	435,73	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	57.027	55.703	46.526	(18,41)	1,42
Outras Receitas	34.537	37.985	36.211	4,85	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	55.996	62.275	66.641	19,01	2,03
Crédito de Adesão Acordo BB Gov. Est. SP	3.780	3.744	40.880	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	135.345	139.087	133.961	(1,02)	4,08
Receita Doações Pandemia COVID-19	-	740	1.125	-	GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	106.141	106.470	89.499	(15,68)	2,72
					CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	38.479	41.106	102.041	165,18	3,11
					GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	38.479	41.106	102.041	165,18	3,11
					CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	326.906	227.481	97.155	(70,28)	2,96
					GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	326.906	227.481	97.155	(70,28)	2,96
SUBTOTAL	3.207.944	3.539.894	3.589.263	11,89	SUBTOTAL	2.996.073	3.264.564	3.019.446	0,78	91,93
					CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	7.380	16.732	9.111	23,46	0,28
					GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	7.380	16.732	9.111	23,46	0,28
					Receita Própria - outras	7.380	12.152	7.336	(0,60)	
					Receita - Doações Pandemia COVID-19	-	4.580	1.776	-	
RESERVA ESTRATÉGICA ⁽³⁾	-	-	-	-	CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	204.491	190.392	-	(100)	-
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	-	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	204.491	190.392	-	(100,00)	-
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-	-	-	-						
TOTAL DO EXERCÍCIO	3.207.944	3.539.894	3.589.263	11,89	TOTAL DO EXERCÍCIO	3.207.944	3.471.687	3.028.557	(5,59)	92,20

R E S U L T A D O D O E X E R C Í C I O D E 2 0 2 0

RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ (C - G) = R\$ 560.706

R E S U L T A D O A C U M U L A D O

TOTAL REALIZADO ATÉ 31/12/2022..... = R\$ 560.706

74 (1) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

75 (2) Recurso extra quota-parte recebido da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

ANEXO I

PROJETOS ESPECIAIS - INVESTIMENTOS AUTORIZADOS

	INVESTIMENTOS AUTORIZADOS	R\$
1	Mudança novo espaço físico CIDDIC	68.000
2	Comemoração dos 40 anos da Editora	312.928
3	Suplementação excepcional de recursos ao HC para cobertura de medicamentos e manutenção atividades assistenciais	1.841.376
4	Suplementação excepcional de recursos ao HC para cobertura do déficit ref. Junho/22, aprovação CONSU 31/5/22	5.558.240
5	Suplementação excepcional de recursos ao HC para cobertura do déficit ref. Julho/22, aprovação CONSU 31/5/22	5.844.159
6	Repasse de valores dos exames de imagem - CECOM	62.616
7	Suplementação excepcional de recursos ao HC para cobertura do déficit ref. Agosto/22, aprovação CONSU 31/5/22	3.259.732
8	Suplementação excepcional de recursos ao HC para cobertura do déficit ref. Setembro e Outubro/22	15.000.000
9	Suplementação decorrente do SAO 10059/2022-1-00016 - Implementação de leitos de UTI Pediátrica	2.000.000
10	Suplementação para custeio do IOU	12.000.000
11	Construção do muro de divisa da Moradia Estudantil	94.787
12	Suplementação Paviartes	5.132.573
13	Ressarcimento dos valores relativos a taxas pagas à FUNCAMP (CAF e FAEPEX)	154.883
14	Efemérides PROEC	406.412
15	Suplementação Manutenção UTI's e mutirões HC	23.000.000
16	Suplementação Projeto CROSS	10.000.000
	TOTAL:	84.735.707

ANEXO II

CRÉDITOS A CONCEDER EQUIVALENTES AOS VALORES DOS SALDOS DE DOTAÇÕES NÃO EMPENHADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

	DISCRIMINAÇÃO	R\$
A	RECURSOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES E NÃO EXECUTADOS, A CREDITAR ÀS UNIDADES	143.126.586
B	PROGRAMAS CONTROLADOS PELA AEPLAN	159.122.993
	TOTAL:	302.249.579

A) RECURSOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES E NÃO EXECUTADOS, A CREDITAR ÀS UNIDADES

Em R\$ 1,00

C. O.	RECURSOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES E NÃO EXECUTADOS, A CREDITAR ÀS UNIDADES	R\$
1	REITORIA	18.203.256
4244	GR	2.431.796
4245	PROEC	2.994.856
4246	PRG	2.052.636
4247	PRPG	69.346
4248	PRDU	145.368
4249	DEA	622.978
4250	DGA	3.613.267
4251	DGRH	690.063
4252	DEDIC	757.641
4253	CGU	8.775.238
4254	COCCEN	2.193.822
4255	DAC	1.235.381
4256	PRP	663.448
4257	DERI	3.210.588
4258	DEPI	801.766
4259	INOVA	465.933
2	FCM	3.296.890
3	FEM	1.537.519
4	FEA	1.904.590
5	FEC	2.312.063
6	FOP	4.704.827
7	IB	1.614.351
8	IFGW	3.269.195
9	IFCH	1.515.932
10	IMECC	2.365.307
11	IQ	2.473.427
12	COTUCA	89.062
13	COTIL	1.178.292
15	HC	30.236.362
16	BC	1.549.716
17	IA	1.197.667
18	FEQ	1.611.007
19	FE	906.858
20	CC	7.975.513
21	IEL	1.117.001
22	IG	1.742.015
23	FEF	1.006.473
24	CLEHC	430.347
25	CEMIB	302.100
26	IE	929.436
27	CAISM	37.961
28	FEAGRI	384.215
29	FEEC	2.722.617
30	RTV-UNICAMP	470.308
31	CPQBA	497.552
32	HEMOC	156.206
34	IC	2.997.173
35	GASTRO	116.887
36	FCA	2.450.749
37	FT	833.864
38	FENF	136.982
39	FCF	1.126.150
42	EDITORA	1.359.765
43	CECOM	932.080
44	PREFEITURA	2.401.819
46	SAR	245.899
47	CEMEQ	2.046.768
48	CIPOI	16.256
TOTAL A:		143.126.586

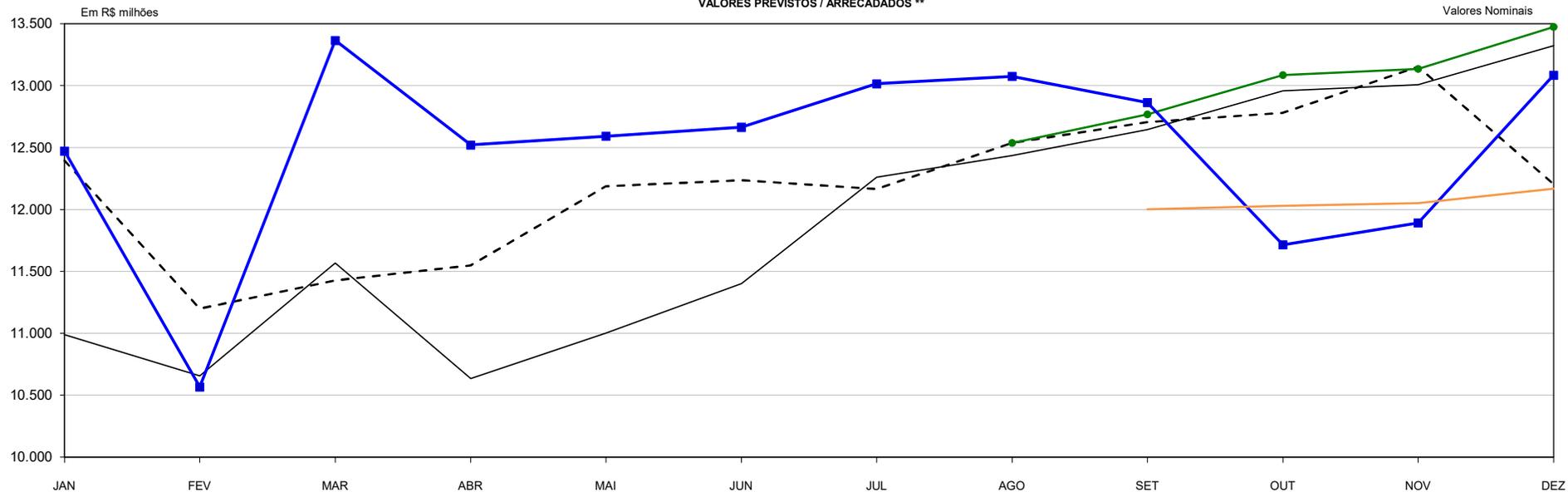
B) PROGRAMAS CONTROLADOS PELA AEPLAN

Em R\$ 1,00

	PROGRAMAS CONTROLADOS PELA AEPLAN	R\$
1	PATC	19.162.407
2	Planes	16.390.473
3	Saldo dos editais de apoio à Graduação	889.072
4	Saldo dos editais de apoio aos Novos Programas	9.214.087
5	Saldo dos editais de apoio aos Programas de Extensão e Cultura	58.524
6	Saldo de Investimentos Aprovados em 2022	18.055.568
7	Serviço de Consultoria para o HC - Unicamp	1.300.010
8	Saldo do Programa Reforma da Moradia	625.353
10	Obras - DEPI	45.673.170
11	Saldo de Programas Encerrados	47.754.329
	TOTAL B:	159.122.993

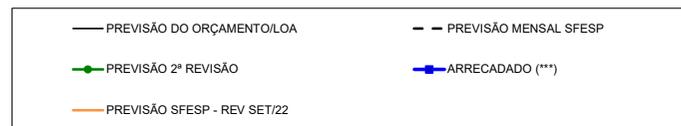
GRÁFICO 1

ARRECAÇÃO DO ICMS * - 2022
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **



* Não inclui Programas Habitacionais
** Incluso no valor arrecadado.

PPI		PEP	
Jan = R\$ 0,024 mi	Jan = R\$ 29,862 mi	Jan = R\$ 0,007 mi	Jan = R\$ 17,966 mi
Fev = (R\$ 0,006) mi	Fev = R\$ 43,263 mi	Mar = R\$ 0,005 mi	Mar = R\$ 28,516 mi
Mar = R\$ 0,007 mi	Mar = R\$ 43,263 mi	Abr = R\$ 0,009 mi	Abr = R\$ 28,834 mi
Abr = R\$ 0,005 mi	Jun = R\$ 43,837 mi	Mai = R\$ 0,005 mi	Mai = R\$ 42,046 mi
Mai = R\$ 0,009 mi	Jul = R\$ 35,094 mi	Jun = R\$ 0,014 mi	Jun = R\$ 33,947 mi
Jun = R\$ 0,010 mi	Out = R\$ 31,162 mi	Jul = R\$ 0,001 mi	Jul = R\$ 31,025 mi
Jul = R\$ 0,005 mi	Nov = R\$ 31,025 mi	Ago = R\$ 0,006 mi	Nov = R\$ 31,025 mi
Ago = R\$ 0,006 mi	Dez = R\$ 31,025 mi	Set = R\$ 0,014 mi	Dez = R\$ 31,025 mi
Set = R\$ 0,014 mi		Out = R\$ 0,004 mi	
Out = R\$ 0,001 mi		Dez = R\$ 0,005 mi	
Nov = R\$ 0,004 mi			
Dez = R\$ 0,005 mi			



*** Jan a Dez/2022 = Dados Definitivos

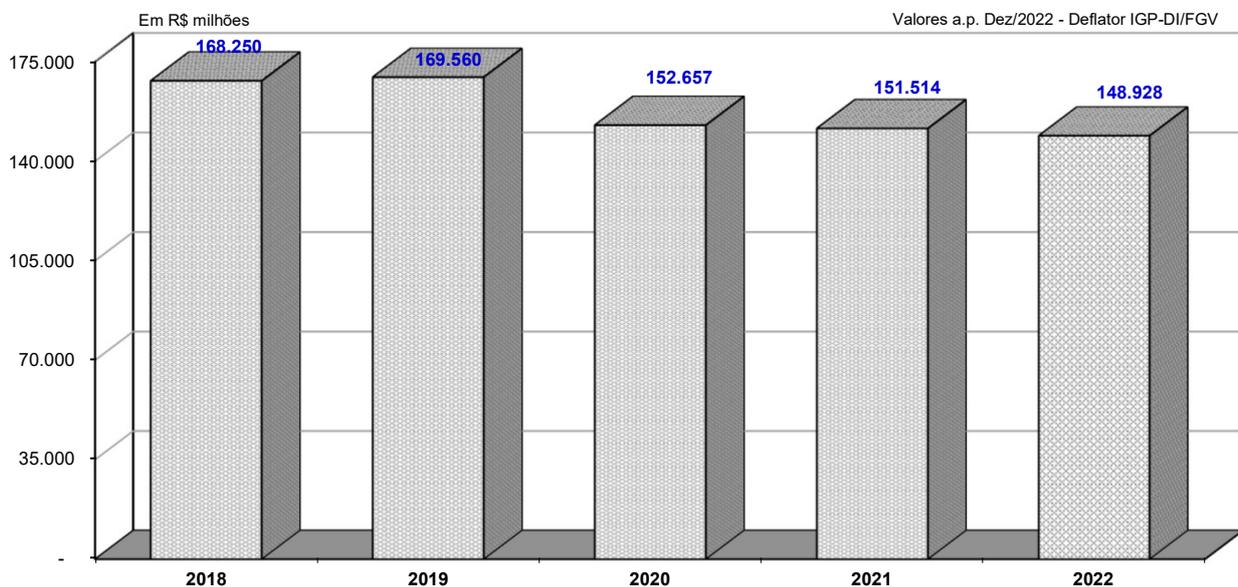
TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2022 ⁽¹⁾
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO				ARRECADADO ⁽⁵⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP					ANÁLISE COMPARATIVA						
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	2ª REVISÃO ⁽³⁾	SECRETARIA DA FAZENDA			PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	2ª REVISÃO	SFESP MENSAL	SFESP REVISADA SET/22	ARRECADADO	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %			
			MENSAL	REVISADA EM SET/22 ⁽⁴⁾							K = J - F	L = J - G	M = J - I	N = J / F	O = J / G	P = J / I	
	A	B	C	D		E	F = A x 2,1958%	G = B x 2,1958%	H = C x 2,1958%	I = D x 2,1958%	J = E x 2,1958%						
JAN	10.989.015.124	12.470.747.844	12.394.089.322	12.470.747.844	12.470.747.844	241.296.794	273.832.681	272.149.413	273.832.681	273.832.681	32.535.887	-	-	-	13,48	-	-
FEV	10.655.331.720	10.566.932.333	11.198.805.186	10.566.932.333	10.566.932.333	233.969.774	232.028.700	245.903.364	232.028.700	232.028.700	(1.941.074)	-	-	-	(0,83)	-	-
MAR	11.567.134.483	13.364.758.653	11.426.450.649	13.364.758.653	13.364.758.653	253.991.139	293.463.371	250.902.003	293.463.371	293.463.371	39.472.232	-	-	-	15,54	-	-
ABR	10.634.502.659	12.520.201.071	11.547.684.776	12.520.201.071	12.520.201.071	233.512.409	274.918.575	253.564.062	274.918.575	274.918.575	41.406.166	-	-	-	17,73	-	-
MAI	11.001.272.810	12.590.016.031	12.187.434.187	12.590.016.031	12.590.016.031	241.565.948	276.451.572	267.611.680	276.451.572	276.451.572	34.885.624	-	-	-	14,44	-	-
JUN	11.399.933.908	12.662.977.920	12.235.434.200	12.662.977.920	12.662.977.920	250.319.749	278.053.669	268.665.664	278.053.669	278.053.669	27.733.920	-	-	-	11,08	-	-
SUBTOTAL JAN - JUN	66.247.190.704	74.175.633.852	70.989.898.320	74.175.633.854	74.175.633.852	1.454.655.813	1.628.748.568	1.558.796.186	1.628.748.568	1.628.748.568	174.092.755	-	-	-	11,97	-	-
JUL	12.260.349.692	13.015.251.163	12.164.686.199	13.015.251.162	13.015.251.163	269.212.759	285.788.885	267.112.180	285.788.885	285.788.885	16.576.126	-	-	-	6,16	-	-
AGO	12.435.272.862	12.536.686.202	12.536.686.202	13.038.597.435	13.073.691.801	273.053.722	275.280.556	275.280.556	286.301.522	287.072.125	14.018.403	11.791.569	770.603	5,13	4,28	0,27	
SET	12.643.679.768	12.768.133.716	12.704.686.195	12.000.000.000	12.861.960.290	277.629.920	280.362.680	278.969.499	263.496.000	282.422.924	4.793.004	2.060.244	18.926.924	1,73	0,73	7,18	
SUBTOTAL JAN - SET	103.586.493.026	112.495.704.933	108.395.956.916	112.229.482.451	113.126.537.106	2.274.552.214	2.470.180.689	2.380.158.421	2.464.334.975	2.484.032.502	209.480.288	13.851.813	19.697.527	9,21	0,56	0,80	
OUT	12.957.645.243	13.085.189.608	12.779.686.295	12.030.000.000	11.714.676.245	284.523.974	287.324.593	280.616.352	264.154.740	257.230.861	(27.293.113)	(30.093.732)	(6.923.879)	(9,59)	(10,47)	(2,62)	
NOV	13.007.620.236	13.135.656.514	13.151.955.311	12.050.000.000	11.891.104.749	285.621.325	288.432.746	288.790.635	264.593.900	261.104.878	(24.516.447)	(27.327.868)	(3.489.022)	(8,58)	(9,47)	(1,32)	
DEZ	13.322.211.879	13.474.333.960	12.204.708.555	12.168.239.025	13.084.074.509	292.529.129	295.869.426	267.990.990	267.190.193	287.300.108	(5.229.021)	(8.569.318)	20.109.915	(1,79)	(2,90)	7,53	
TOTAL	142.873.970.384	152.190.885.015	146.532.307.077	148.477.721.476	149.816.392.609	3.137.226.642	3.341.807.454	3.217.556.398	3.260.273.808	3.289.668.349	152.441.707	(52.139.105)	29.394.541	4,86	(1,56)	0,90	

Dados Observados:
Inflação IPCA/IBGE = 5,78%
PIB Nacional = 3,04%
Boletim BCB/FOCUS de 23/12/2022

Notas:
(1) Não inclui Programas Habitacionais;
(2) Previsão anual de R\$ 142,874 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2021;
(3) Previsão anual de R\$ 152,191 Bilhões com base nos valores arrecadados no exercício, ajustado pela AEPLAN com base nos índices da SEFAZ de aumento de arrecadação, distribuição mensal elaborada pela AEPLAN;
(4) Previsão anual de R\$ 148,477 com base na estimativa realizada pela SFESP em setembro de 2022. Distribuição mensal realizada pela AEPLAN;
(5) Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS * 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2018 a Dez/2022 = Dados Definitivos

ICMS Anual

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2022 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	2018 A	2019 B	2020 C	2021 D	2022 E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	15.181.723.798	14.960.911.280	14.723.872.891	12.653.102.619	12.836.895.312	(15,45)	(14,20)	(12,82)	1,45
FEV	13.569.985.196	13.425.550.284	13.424.291.725	11.947.764.156	10.716.436.270	(21,03)	(20,18)	(20,17)	(10,31)
MAR	13.488.268.380	13.363.183.834	13.521.387.224	12.685.774.754	13.240.057.659	(1,84)	(0,92)	(2,08)	4,37
ABR	14.514.330.370	14.086.734.898	11.639.104.903	11.409.544.653	12.352.734.083	(14,89)	(12,31)	6,13	8,27
MAI	13.798.841.301	13.690.310.177	9.966.721.329	11.416.356.100	12.336.493.411	(10,60)	(9,89)	23,78	8,06
JUN	13.262.196.376	13.226.084.487	10.869.295.746	11.813.364.206	12.331.530.592	(7,02)	(6,76)	13,45	4,39
JUL	14.062.113.368	13.666.098.605	12.085.128.140	12.525.685.223	12.722.930.388	(9,52)	(6,90)	5,28	1,57
AGO	14.083.465.059	13.742.907.780	12.582.834.381	12.716.371.801	12.850.737.514	(8,75)	(6,49)	2,13	1,06
SET	13.850.580.983	14.110.872.439	13.006.392.778	12.998.784.843	12.798.761.692	(7,59)	(9,30)	(1,60)	(1,54)
OUT	14.091.782.648	14.441.223.172	13.300.530.864	13.082.360.253	11.729.839.956	(16,76)	(18,78)	(11,81)	(10,34)
NOV	13.863.406.353	14.471.387.739	13.738.923.321	13.739.011.125	11.927.967.174	(13,96)	(17,58)	(13,18)	(13,18)
DEZ	14.483.804.827	16.374.765.490	13.798.984.186	14.526.011.496	13.084.074.509	(9,66)	(20,10)	(5,18)	(9,93)
TOTAL	168.250.498.659	169.560.030.185	152.657.467.488	151.514.131.229	148.928.458.560	(11,48)	(12,17)	(2,44)	(1,71)

Notas:

- 1) ICMS: Jan/2018 a Dez/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais
- 2) IGP-DI/FGV: Jan/2018 a Dez/2022 = Real
2022 = 5,01% a.a (valores definitivos)

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS

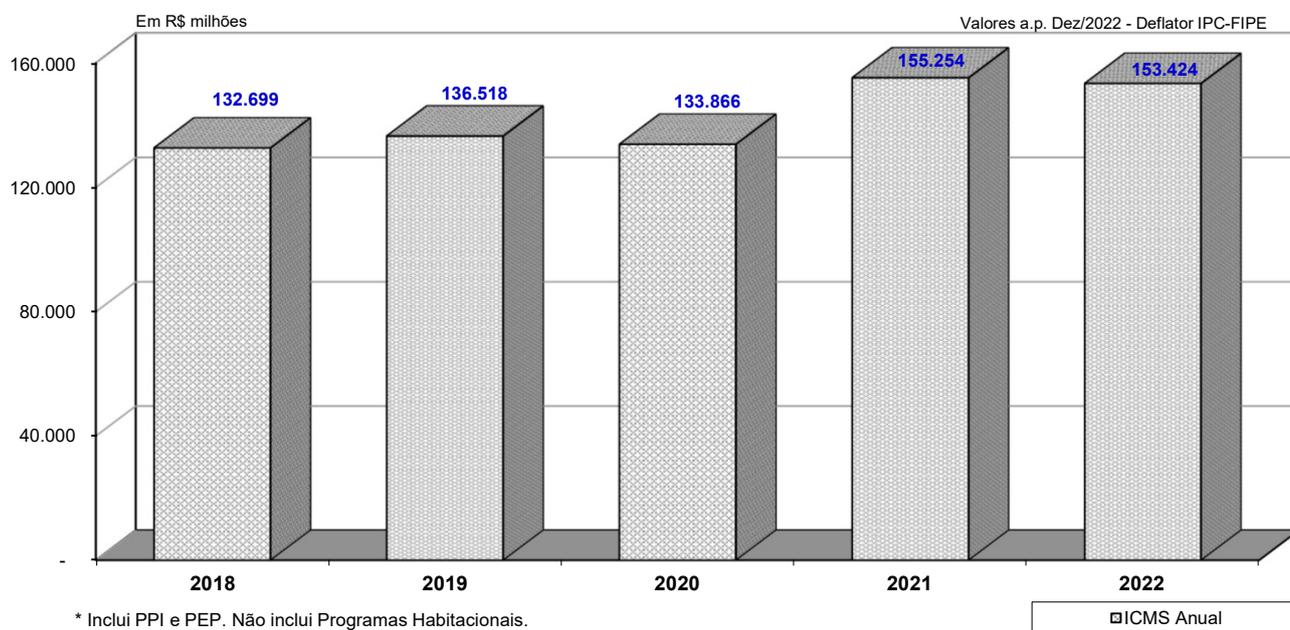


TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2022 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	2018 A	2019 B	2020 C	2021 D	2022 E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	11.585.477.851	11.798.108.916	12.014.945.315	12.298.649.030	13.285.634.846	14,67	12,61	10,58	8,03
FEV	10.414.803.271	10.662.096.283	10.943.521.264	11.900.412.569	11.157.003.618	7,13	4,64	1,95	(6,25)
MAR	10.410.058.265	10.671.695.877	11.192.253.392	12.818.675.982	13.932.725.325	33,84	30,56	24,49	8,69
ABR	11.309.529.738	11.317.939.649	9.668.025.805	11.733.394.130	12.844.200.249	13,57	13,49	32,85	9,47
MAI	10.907.631.123	11.045.640.405	8.387.573.890	12.090.003.464	12.861.802.320	17,92	16,44	53,34	6,38
JUN	10.532.206.469	10.722.237.538	9.257.393.044	12.423.568.488	12.900.218.657	22,48	20,31	39,35	3,84
JUL	11.190.860.409	11.062.356.827	10.507.504.589	13.228.754.159	13.237.911.077	18,29	19,67	25,99	0,07
AGO	11.237.990.071	11.031.393.176	11.275.675.960	13.220.959.982	13.281.413.798	18,18	20,40	17,79	0,46
SET	11.206.287.869	11.383.391.154	11.906.503.170	13.290.071.241	13.050.657.392	16,46	14,65	9,61	(1,80)
OUT	11.376.477.009	11.695.250.597	12.475.378.612	13.454.978.002	11.833.291.794	4,02	1,18	(5,15)	(12,05)
NOV	11.047.943.971	11.739.468.317	13.091.932.261	13.947.950.732	11.955.316.715	8,21	1,84	(8,68)	(14,29)
DEZ	11.480.075.626	13.388.803.570	13.145.250.919	14.846.630.321	13.084.074.509	13,97	(2,28)	(0,47)	(11,87)
TOTAL	132.699.341.672	136.518.382.309	133.865.958.221	155.254.048.100	153.424.250.300	15,62	12,38	14,61	(1,18)

Notas:

1) ICMS: Jan/2018 a Dez/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2018 a Dez/2022 = Real
2022 = 7,32% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2018 A 2022
DADOS ACUMULADOS

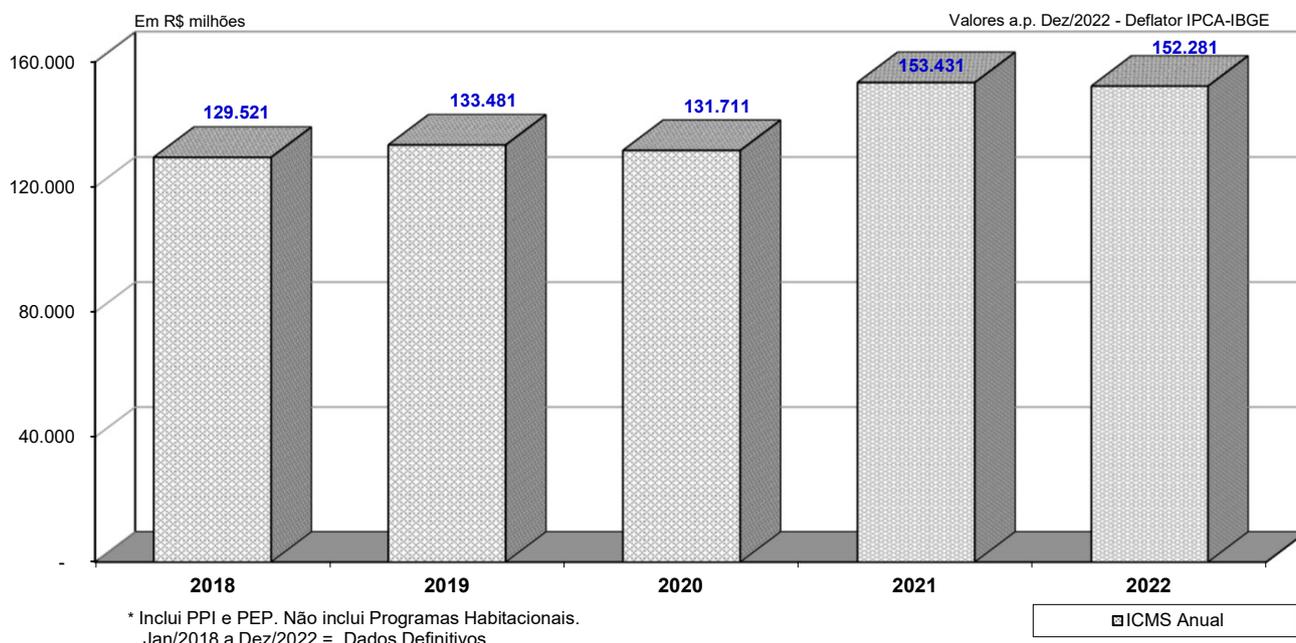


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2018/2022

MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2022 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2022/2018	2022/2019	2022/2020	2022/2021
	2018 A	2019 B	2020 C	2021 D	2022 E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	11.425.095.196	11.560.797.811	11.760.639.345	12.231.468.860	13.121.305.846	14,85	13,50	11,57	7,27
FEV	10.194.866.553	10.459.078.509	10.696.933.592	11.761.480.432	11.007.003.788	7,97	5,24	2,90	(6,41)
MAR	10.181.058.798	10.443.557.958	10.943.340.823	12.641.408.488	13.699.418.073	34,56	31,18	25,18	8,37
ABR	11.033.152.625	11.045.149.436	9.453.959.870	11.586.130.819	12.699.101.917	15,10	14,97	34,33	9,61
MAI	10.618.818.195	10.763.265.147	8.213.385.662	11.888.536.456	12.710.176.632	19,69	18,09	54,75	6,91
JUN	10.228.019.684	10.462.755.802	9.076.895.044	12.250.568.959	12.698.753.231	24,16	21,37	39,90	3,66
JUL	10.856.818.750	10.789.257.003	10.291.340.026	13.052.294.635	13.141.383.118	21,04	21,80	27,69	0,68
AGO	10.957.103.429	10.782.701.681	11.103.201.512	13.118.317.369	13.248.083.209	20,91	22,86	19,32	0,99
SET	10.916.407.005	11.131.216.711	11.780.298.633	13.182.981.370	13.071.434.548	19,74	17,43	10,96	(0,85)
OUT	11.085.503.508	11.443.022.427	12.383.529.269	13.313.604.863	11.835.635.197	6,77	3,43	(4,42)	(11,10)
NOV	10.804.210.185	11.505.714.121	13.013.576.838	13.769.953.376	11.964.829.598	10,74	3,99	(8,06)	(13,11)
DEZ	11.220.082.388	13.094.964.768	12.994.378.231	14.633.882.919	13.084.074.509	16,61	(0,08)	0,69	(10,59)
TOTAL	129.521.136.316	133.481.481.374	131.711.478.845	153.430.628.546	152.281.199.666	17,57	14,08	15,62	(0,75)

Notas:

1) ICMS: Jan/2018 a Dez/2022 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2018 a Dez/2022 = Real
2022 = 5,78% a.a

GRÁFICO 5
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSIAIS

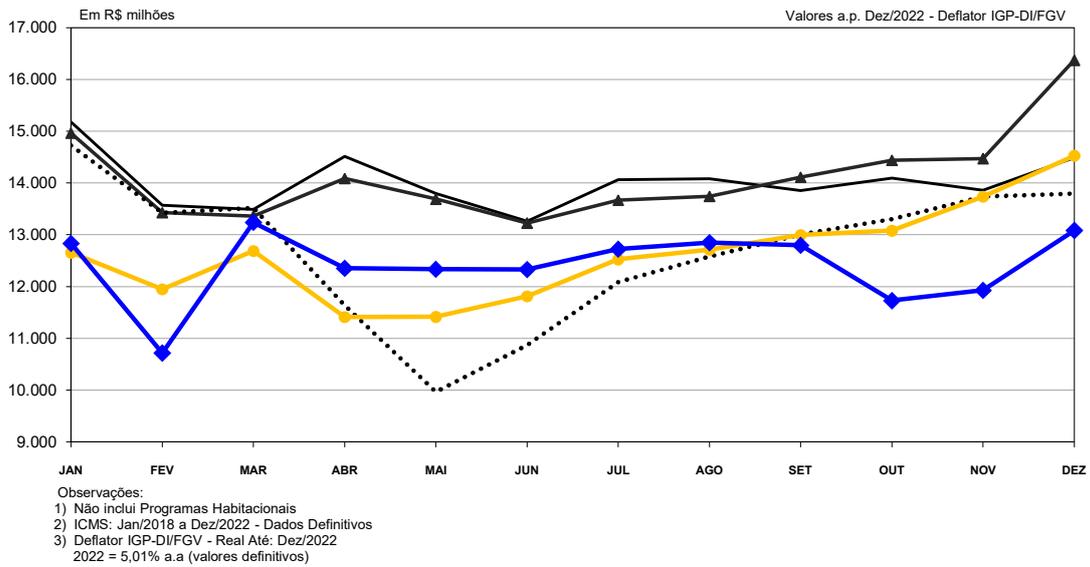


GRÁFICO 6
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSIAIS

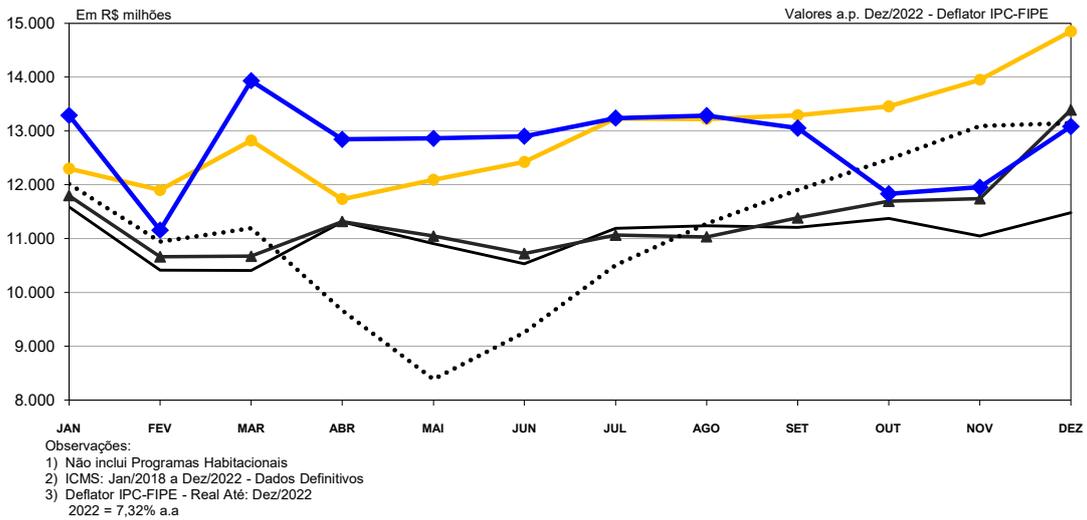


GRÁFICO 7
ARRECAÇÃO ICMS 2018 a 2022
DADOS COMPARATIVOS MENSIAIS

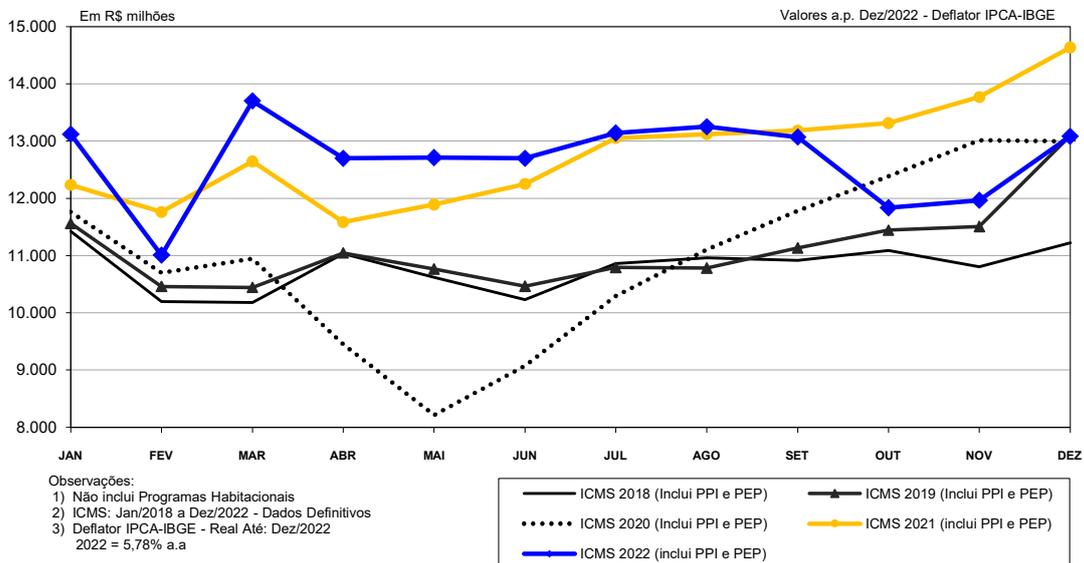
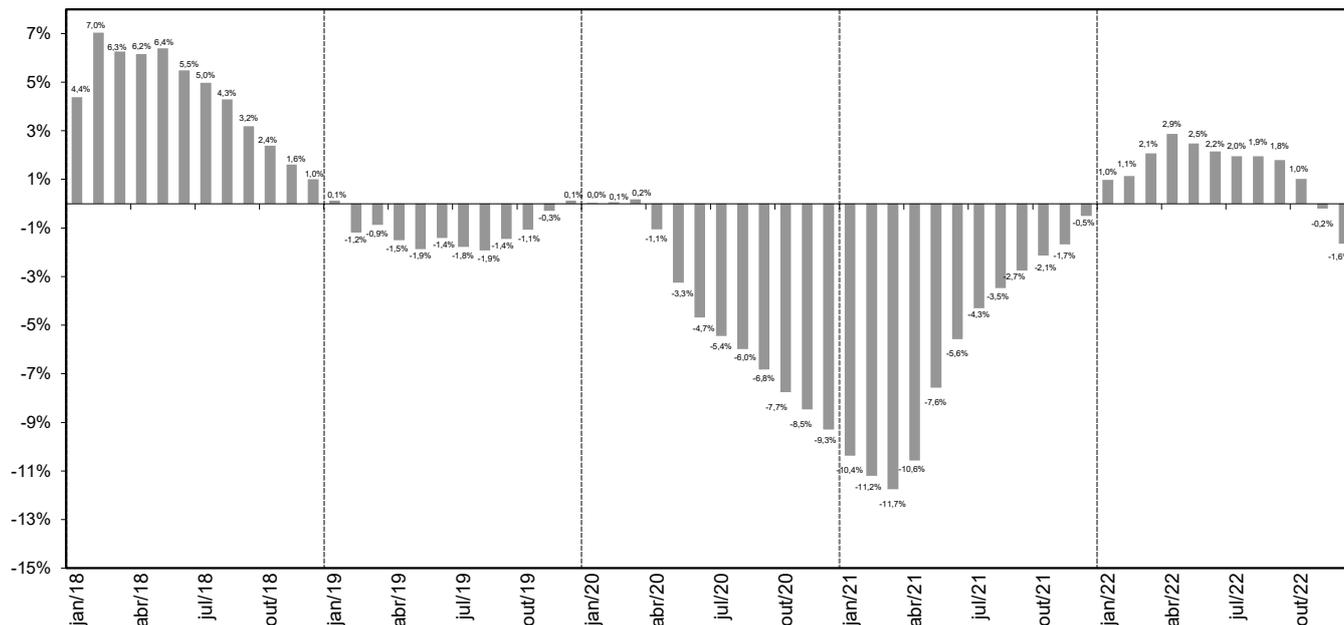


GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



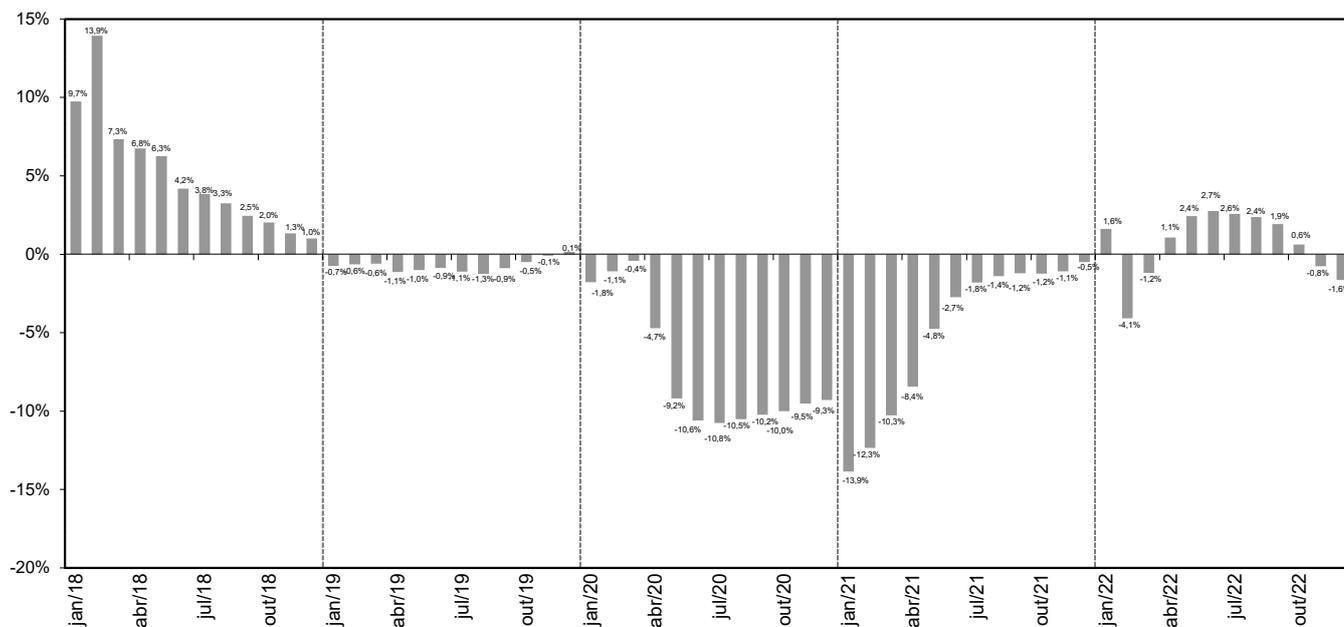
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



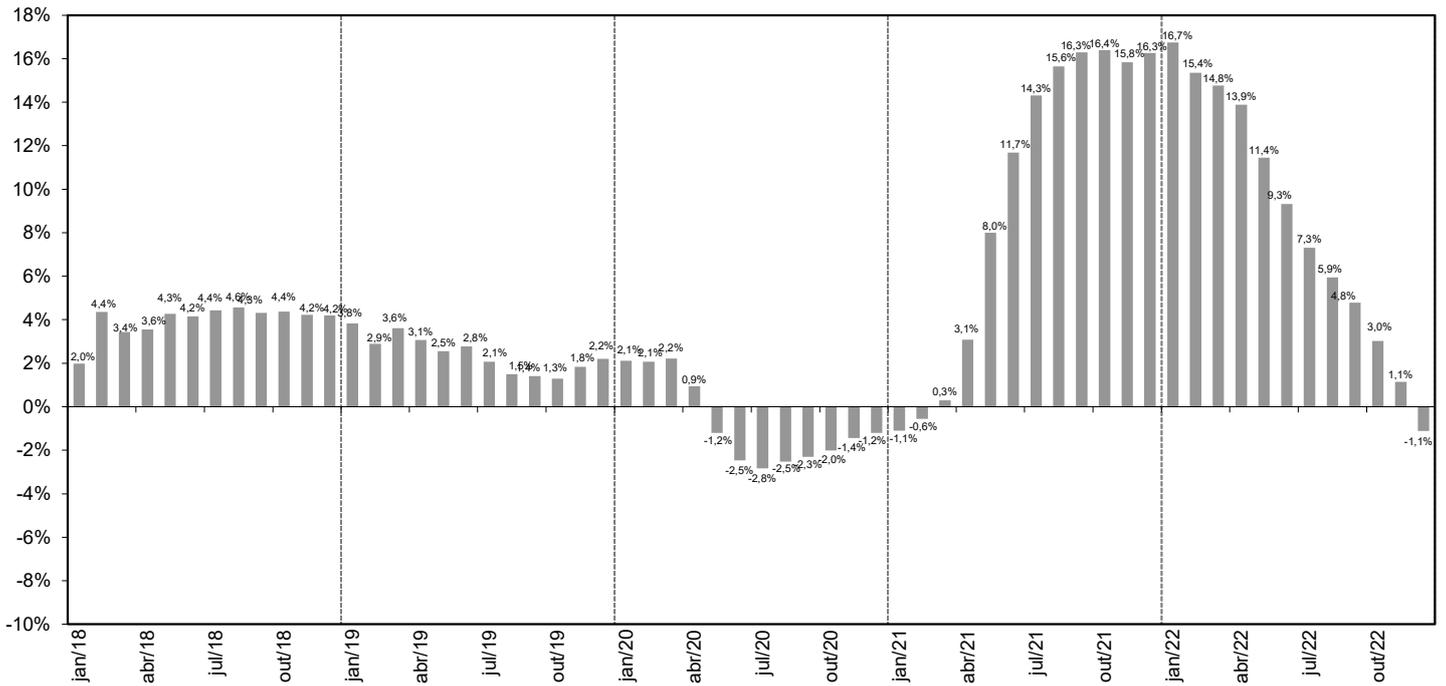
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



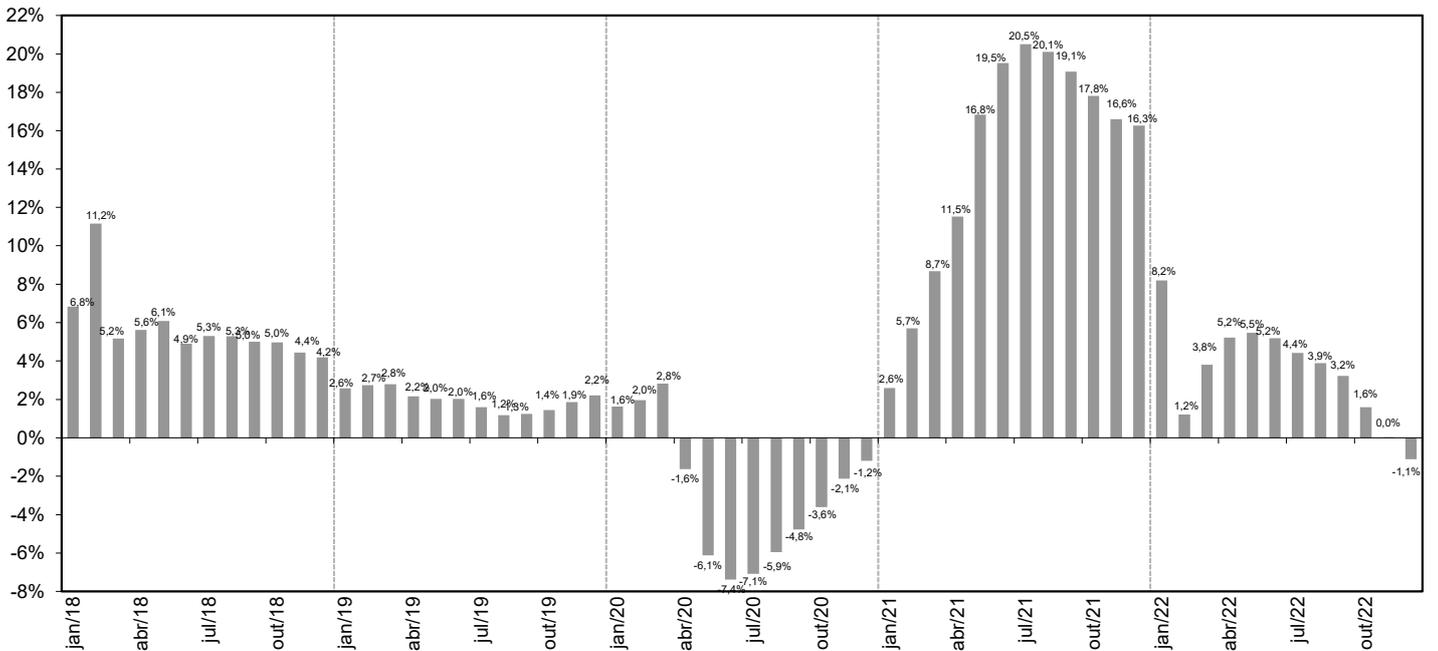
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



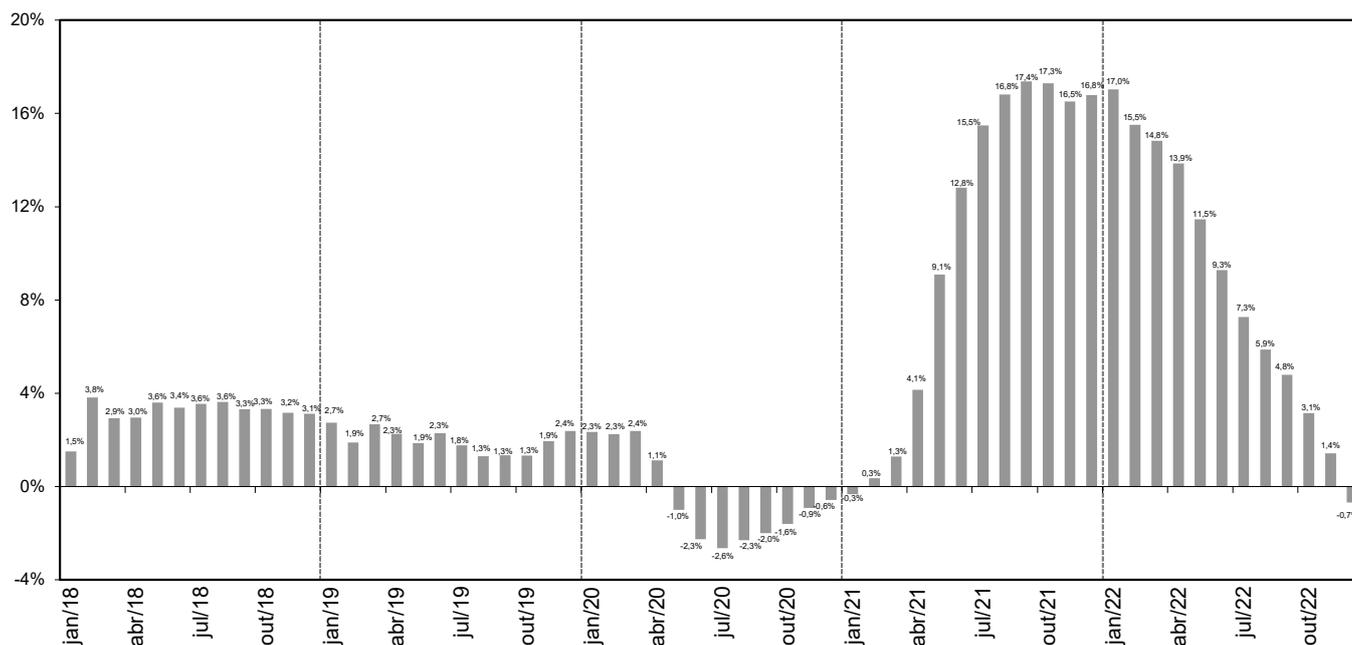
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



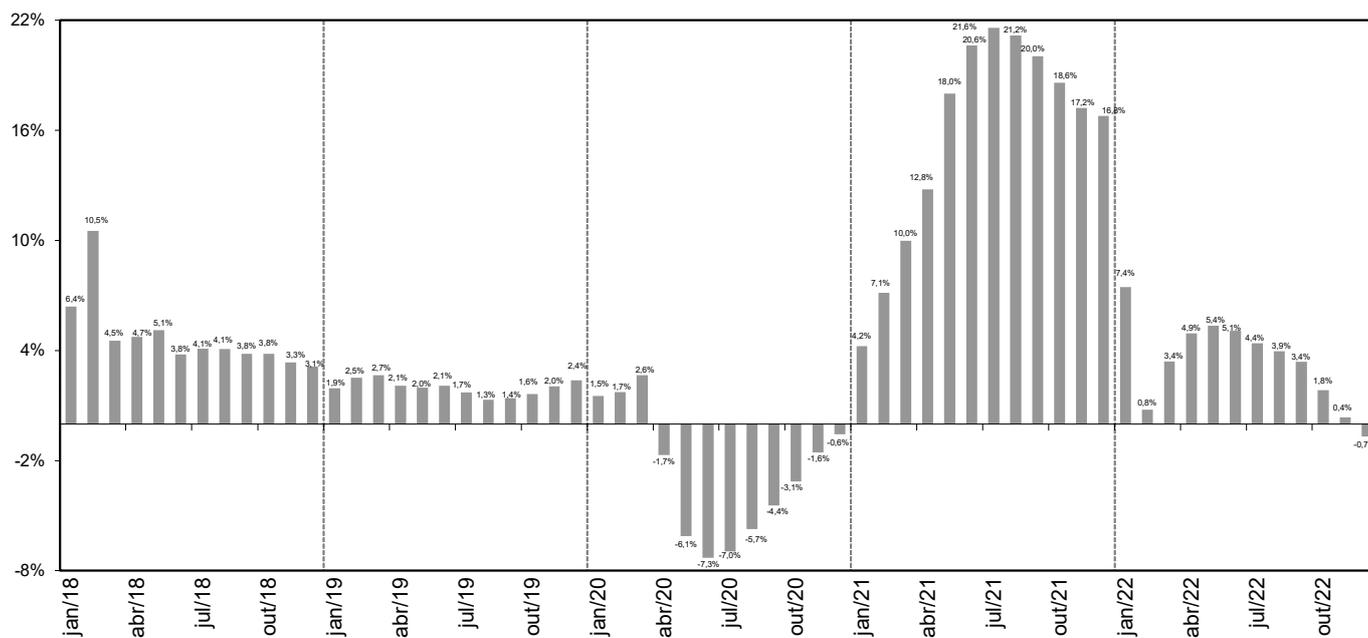
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



PROC. Nº 01-D-7045/2023

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Terceira Revisão do Orçamento 2022 – Fechamento
am

PARECER COP/CONSU-01/2023

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 156ª Sessão Ordinária, realizada em 23.02.23, manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Informação Aeplan nº 318/2023, que trata da Terceira Revisão do Orçamento 2022 da Unicamp.

À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
23 de fevereiro de 2023

Prof. Dr. FERNANDO SARTI
Presidente

Documento assinado eletronicamente por **Fernando Sarti, PRÓ-REITOR**, em 27/02/2023, às 16:29 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
CD5C7CF0 AFE844EB 89C2056F BECA8BD6





Secretaria Geral

Fls. nº
Proc. nº 01-D-7045/2023 e 01-D-7033/2023
Rubrica

PROCESSO Nº: 01-D-7045/2023 e 01-D-7033/2023
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2022 - 3ª Revisão - Fechamento

PARECER CAD nº 1/2023

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 386ª Sessão, realizada em 14.03.23, tomou ciência das Informações Aeplan-318/23 e 317/23, discutiu o assunto e aprovou, com 23 votos favoráveis e 01 abstenção, o Parecer COP-Consu-01/23 referente à Terceira Revisão do Orçamento de 2022, e o Parecer COP-Consu-02/23 referente à atualização do Plano Plurianual de Investimentos - PPI.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
15 de março de 2023

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por **ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL**, em 15/03/2023, às 16:48 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
65A17711 26C54E21 B1481B6E 360E2CE2





Secretaria Geral

PROCESSO: 01-D-7045/2023
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2022 - 3ª Revisão - Fechamento

DELIBERAÇÃO CONSU nº 2/2023

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 180ª Sessão Ordinária, realizada em 28.03.23, tomou ciência da Informação Aeplan-318/2023 e dos Pareceres COP-Consu-01/2023 e CAD-01/2023, discutiu o assunto, e aprovou, com 63 votos favoráveis e 02 abstenções, a Terceira Revisão do Orçamento de 2022 - Fechamento - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU, em seguida à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
29 de março de 2023

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por **ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL**, em 29/03/2023, às 12:11 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
024073A5 71204280 88EB7A6F FA88FD3A

